



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Encefalomielite Disseminada Aguda Após Infecção De Vias Aéreas Superiores Em Criança No Oeste Da Bahia.

Autores: LUANNA PIMENTA CARLOS DE SALES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA); LUIS FERNANDO REIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA); ALEXANDRE FARIA ÁLVARES LACERDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA); SISSI BORGES BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA); JAISA LEITE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA); JÚLIA CRISTINA OLIVEIRA E LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA); KAIO HENRIQUE DOS SANTOS SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Encefalomielite Disseminada Aguda (ADEM) é um evento agudo ou subagudo inflamatório que culmina no processo desmielinizante do sistema nervoso central. É uma desordem rara que atinge principalmente crianças. A patogenia é autoimune, em que os linfócitos T reconhecem como antígeno a proteína básica da mielina e a atacam pós evento infeccioso ou vacinação. A clínica da ADEM é ampla e inespecífica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A.J.N.M, sexo feminino, 2 anos e 7 meses, foi admitida no dia 09/12/2016 no Hospital do Oeste, Barreiras-BA, com histórico de infecção de vias aéreas superiores (IVAS) seguido de vômitos incoercíveis e progressão com ataxia de marcha e paralisia facial à esquerda de início agudo, evoluindo com piora progressiva do sensório. Ressonância magnética evidenciou lesão no tronco cerebral na topografia da ponte e bulbo de aspecto inespecífico. Ausência de hidrocefalia. Inicialmente houve a suspeita de romboencefalite e iniciado aciclovir e ceftriaxone. Foi colhido líquido que resultou normal. Evoluiu com piora do quadro clínico sendo necessário suporte avançado em UTI. Foi considerada a hipótese de ADEM e iniciada terapia com dexametasona em dose plena. Paciente evoluiu com melhora gradativa do quadro com recuperação da consciência, mas permaneceu com sequelas neurológicas necessitando traqueostomia para desmame ventilatório. Encontra-se atualmente com quadro neurológico sequelar, restrita ao leito, com traqueostomia. **DISCUSSÃO:** Na ADEM um diagnóstico preciso é importante para distinção entre outras doenças, como esclerose múltipla, processos infecciosos, condições inflamatórias sistêmicas, e anormalidades tóxicas e metabólicas, uma vez que a escolha terapêutica e prognóstico são variados. No caso relatado, a paciente apresentou um quadro de IVAS seguido de alterações neurológicas, que responderam prontamente a escolha terapêutica, corroborando com a hipótese diagnóstica. **CONCLUSÃO:** Ainda carecem de protocolos específicos que facilitem a identificação da ADEM, já que não há marcadores específicos, sendo seu diagnóstico baseado na exclusão de outras patologias.